

# A VÍRGULA

Para não errar na interpretação dos fatos políticos

## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

*Primeiro orçamento apresentado no terceiro mandato do governador Renato Casagrande revela direcionamento a um novo perfil de governo; A Vírgula traz ponto a ponto as áreas que mais ganharão e perderão recursos no ano que vem*

#076

### REPOSICIONAMENTO

Mapeamos as agendas do governador Casagrande: o que elas apontam? **Pág. 14**

### "ABRINDO O MERCADO"

Após pesquisa interna, Governo Lula justifica viagens internacionais do presidente **Pág. 28**



### DAVID NEMER

Antropólogo comenta relação da guerra em Israel com o Brasil: "Bolsonarismo tenta ressignificar antissemitismo" **Pág. 32**

### HOMERO MAFRA

"Os avanços civilizatórios que a Constituição de 1988 incorporou ao nosso cotidiano estão hoje sob ataque" **Pág. 39**



## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

Em 11 de junho deste ano, **A Vírgula** debateu, na edição #058, o destino (in)certo do governador Renato Casagrande (PSB) após completar seu terceiro governo no Espírito Santo, em 2026: um provável voo nacional no mapa, seja com a volta ao Senado, influência no meio empresarial ou até pretensões mais altas.

Sem o peso de confirmar favoritismo ao Palácio Anchieta – afinal, não há mais a possibilidade de reeleição –, Casagrande indica ter ajustado os detalhes da rota para o Aerogrande. Primeiro, chama a atenção o direcionamento a um perfil novo, mais desenvolvimentista, um que não teve vez nos dois primeiros governos do socialista (2011-2014 e 2019-2022), como também já havíamos observado naquela edição.

No Projeto de Lei 815/2013, protocolado e lido na Assembleia Legislativa durante a semana, o Orçamento previsto para 2024, duas das secretarias que mais ganharam em receita foram a de Mobilidade e Infraestrutura e a de Habitação e Desenvolvimento Urbano.

A primeira passou de R\$ 1.295.790.605, em 2023, para R\$ 1.442.652.526, em 2024, aumento de R\$ 146.861.921. E a de Desenvolvimento Urbano de R\$ 450.095.780 para R\$ 642.588.594, com ganho de R\$ 192.492.814. No final de agosto, o governador inaugurou, com pompa,

## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

luzes, drones e circunstância, novas faixas e a ciclovia da Terceira Ponte. E *A Vírgula*, na edição #070, contou como a história desenvolvimentista ajuda a projetar políticos capixabas há mais de um século.

O evento grandioso de inauguração comprovou ser um caminho certo e Renato Casagrande pretende seguir o rumo.

Outra área que ganhou substancialmente foi a da Cultura, poucas vezes devidamente contemplada nos governos Brasil afora. O montante do setor cresceu de R\$ 51.443.342 para R\$ 160.469.136, R\$ 109.025.794 de diferença.

Não foi por acaso. O secretário da Pasta, Fabrício Noronha, é também presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura. Com forte trânsito em festivais de música, por exemplo, Fabrício é próximo de representantes da área em todo o país, entre eles, o casal Paula Lavigne e Caetano Veloso, quem declarou em vídeo apoio a Casagrande nas eleições de 2022.

O secretário trouxe a Vitória, em agosto, o I Encontro Nacional de Gestores da Cultura, cujas estrelas foram as ministras Margareth Menezes (Cultura) e Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF). O discurso da magistrada em defesa dos gestores culturais, aliás, viralizou naquele dia.

## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

Fato é que a Cultura demonstrou nos últimos anos, para além do papel educativo, humano e efetivo economicamente, ter ainda mais importância política na era digital. Fechamos com a ressalva, entretanto, de que os mais de R\$ 160 milhões da Pasta no orçamento 2024 ainda estão muito aquém do investimento nas áreas tradicionalmente mais nobres. Mas é de se comemorar.

Outro setor contemplado no projeto de Lei foi o da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social: passou de R\$ 1.987.894.002 para R\$ 2.179.412.656, ganho de R\$ 191.518.654.

Casagrande tem sido cobrado pela sociedade e pela imprensa nos últimos tempos: o contexto de tiroteio, violência nas comunidades, no asfalto e frequentes cenários de intimidação forjados por criminosos do tráfico de drogas na Grande Vitória ganhou holofotes, como delineamos em [A Vírgula #063](#).

Os destaques negativos do Orçamento enviado à Assembleia são os valores da Secretaria de Turismo e da Secretaria Estadual das Mulheres.

A primeira teve uma redução de R\$ 12.256.749 – passou de R\$ 29.095.236, em 2023, para R\$ 16.838.487, em 2024. Assunto caro em ano eleitoral, o investimento na área se esvai com as palavras e é visto apenas como abrigo para aliados políticos: O PDT detém a pasta atualmente.



## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

Já a Secretaria das Mulheres, criada este ano como presente à ex-vice-governadora Jacqueline Moraes, foi contemplada com apenas R\$ 10.124.347. O que tem demonstrado apoio forte nos discursos, mas frágil na prática nos governos mais à esquerda. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), inclusive, tem sido questionado sobre a disparidade de palavras e atos nacionalmente, principalmente por não se dispor a indicar uma mulher negra à vaga da ministra-aposentada Rosa Weber ao STF.

No geral, o orçamento 2024 prevê R\$ 24,9 bilhões para o próximo ano. O número representa crescimento de 10,8% em relação à receita estimada no orçamento de 2023 (em execução no atual exercício). O aumento percentual fica um pouco acima da inflação projetada para 2023 (4,86%, segundo o último boletim Focus, do Banco Central). Abaixo, o Raio-X do projeto enviado pelo Executivo.

## Veja as variações no orçamento de 2023 e 2024

### ORÇAMENTO GERAL

Aumentou R\$ 2.442.984.880 ↑

2023

R\$ 22.507.308.118

2024

R\$ 24.930.292.998

## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

### PODER LEGISLATIVO

Aumentou R\$ 38.485.031 ↑

2023

R\$ 407.820.750

2024

R\$ 446.305.781

### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aumentou R\$ 20.500.863 ↑

2023

R\$ 232.826.405

2024

R\$ 253.327.268

### TRIBUNAL DE CONTAS

Aumentou R\$ 17.984.168 ↑

2023

R\$ 174.994.345

2024

R\$ 192.978.513

### PODER JUDICIÁRIO GERAL

Aumentou R\$ 195.526.190 ↑

2023

R\$ 1.355.279.491

2024

R\$ 1.550.805.681

## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

### MINISTÉRIO PÚBLICO

Aumentou R\$ 48.016.359 ↑

2023

R\$ 479.112.476

2024

R\$ 527.128.835

### DEFENSORIA PÚBLICA

Aumentou R\$ 20.14.024 ↑

2023

R\$ 110.453.290

2024

R\$ 130.577.314

### PODER EXECUTIVO GERAL

Aumentou R\$ 2.120.833.276 ↑

2023

R\$ 20.154.642.111

2024

R\$ 22.275.475.387

### GOVERNADORIA DO ESTADO

Aumentou R\$ 58.420.266 ↑

2023

R\$ 132.224.626

2024

R\$ 190.644.892

## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

### PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Aumentou R\$ 15.407.018 ↑

2023

R\$ 99.502.580

2024

R\$ 114.909.598

### VICE-GOVERNADORIA DO ESTADO

Aumentou R\$ 65.782 ↑

2023

R\$ 3.268.854

2024

R\$ 3.334.636

### SECRETARIA DA FAZENDA

Aumentou R\$ 55.367.944 ↑

2023

R\$ 469.218.893

2024

R\$ 524.586.837

### SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Caiu R\$ 55.228.796 ↓

2023

R\$ 82.339.518

2024

R\$ 27.110.722



## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

### SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS

Aumentou R\$ 31.355.373 ↑

2023

R\$ 140.276.131

2024

R\$ 171.631.504

### SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

Caiu R\$ 60.105.120 ↓

2023

R\$ 381.974.411

2024

R\$ 321.869.291

### SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Aumentou R\$ 10.597.010 ↑

2023

R\$ 239.966.582

2024

R\$ 250.563.592

### SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA

Aumentou R\$ 146.861.921 ↑

2023

R\$ 1.295.790.605

2024

R\$ 1.442.652.526

**ORÇAMENTO 2024:**  
Governo com perfil mais desenvolvimentista

**SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Aumentou R\$ 192.492.814 ↑

**2023**

R\$ 450.095.780

**2024**

R\$ 642.588.594

**SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO**

Caiu R\$ 12.256.749 ↓

**2023**

R\$ 29.095.236

**2024**

R\$ 16.838.487

**SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E LAZER**

Aumentou R\$ 15.024.641 ↑

**2023**

R\$ 42.629.682

**2024**

R\$ 57.654.323

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**

Aumentou R\$ 109.025.794 ↑

**2023**

R\$ 51.443.342

**2024**

R\$ 160.469.136

**ORÇAMENTO 2024:**  
Governo com perfil mais desenvolvimentista

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE  
E RECURSOS HÍDRICOS**

Aumentou R\$ 39.208.806 ↑

**2023**

R\$ 137.179.774

**2024**

R\$ 176.388.580

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Aumentou R\$ 318.219.921 ↑

**2023**

R\$ 2.897.372.153

**2024**

R\$ 3.215.592.074

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

Aumentou R\$ 426.767.550 ↑

**2023**

R\$ 3.397.839.772

**2024**

R\$ 3.824.607.322

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA  
PÚBLICA E DEFESA SOCIAL**

Aumentou R\$ 191.518.654 ↑

**2023**

R\$ 1.987.894.002

**2024**

R\$ 2.179.412.656



## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

### SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA

Aumentou R\$ 92.607.896 ↑

2023

R\$ 543.812.376

2024

R\$ 640.420.272

### SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Aumentou R\$ 27.530.875 ↑

2023

R\$ 168.364.380

2024

R\$ 195.895.255

### SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

Aumentou R\$ 8.561.600 ↑

2023

R\$ 207.112.243

2024

R\$ 215.673.843

### SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO

*Pasta desmembrada da de Ciência e Tecnologia este ano*

2024

R\$ 57.298.853

## ORÇAMENTO 2024: Governo com perfil mais desenvolvimentista

### SECRETARIA ESTADUAL DAS MULHERES

*Secretaria criada este ano*

2024

R\$ 10.124.347

## As áreas que tiveram ganhos acima de R\$ 100 milhões

1. Secretaria de Estado da Saúde: R\$ 426.767.550
2. Secretaria de Estado da Educação: R\$ 318.219.921
3. Secretaria de Estado de Habitação de Desenvolvimento Urbano: R\$ 192.492.814
4. Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social: R\$ 191.518.654
5. Secretaria de Estado de Mobilidade e Infraestrutura: R\$ 146.861.921
6. Secretaria de Estado da Cultura: R\$ 109.025.794

## As áreas que mais perderam

1. Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca: R\$ 60.105.120
2. Secretaria de Estado de Economia e Planejamento: R\$ 55.228.796
3. Secretaria de Estado do Turismo: R\$ 12.256.749



# **PARA ONDE ELE VAI? Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam**



## PARA ONDE ELE VAI?

**Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam**

O Espírito Santo é a quinta menor unidade da federação do Brasil. Suas dimensões enxutas permitem deslocamento rápido e eficaz de autoridades, principalmente de helicóptero, muito embora viagens de automóveis, que saiam de Vitória e que tenham destinos como Mucurici ou a localidade de Forquilha do Rio, em Dores do Rio Preto, sejam bem longas. Mas, ainda assim, tudo se resolve em menos de um dia, com ida e volta garantidas.

Este é um dos panos de fundo das agendas dos nove primeiros meses da terceira gestão do governador do Estado, Renato Casagrande (PSB). Após o duríssimo embate contra Carlos Manato (PL), no segundo turno das eleições do ano passado, o socialista mantém ritmo fortíssimo de compromissos por todo o Espírito Santo e, somente em missões oficiais, já passou por mais de dois terços dos municípios capixabas.

*A Vírgula*, nesta edição, analisa as viagens do governador no período de janeiro a setembro deste ano e verifica, nas entrelinhas, o que ele pode transparecer aos aliados, ao eleitor e, ainda, ao público fora das divisas do Espírito Santo, uma vez que o ocupante da cadeira mais importante do Palácio Anchieta também aposta em compromissos nacionais e internacionais.

As informações dos locais por onde Casagrande passou foram extraídas da Agenda Pública do governador. Por serem dados que dependem da divulgação

## PARA ONDE ELE VAI?

Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam

governamental, pode haver distorções quanto à quantidade real de locais visitados.

“Instituída pela Lei Estadual nº 10.952/2018, a Agenda Pública é uma forma de dar transparência e publicidade aos compromissos assumidos pelos agentes públicos ocupantes dos cargos de governador, vice-governador, secretários de Estado e presidentes de empresas e fundações públicas no âmbito do estado do Espírito Santo”, diz a Transparência Estadual.

Para fins didáticos e de melhor compreensão, **A Vírgula** retirou dos locais de viagens, ao longo dos meses, os municípios que compõem regimentalmente a Grande Vitória, que são a capital Vitória, além de Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Fundão e Guarapari. Apertem os cintos: portas em automático para o início desta jornada.

O grande comandante da “aviação” socialista no Espírito Santo manteve toada forte de compromissos fora da Grande Vitória em todos os meses. Como coincidência, o padrão de viagens é composto por ações no interior do Estado, bem como missões em agendas nacionais e até internacionais.

**PARA ONDE ELE VAI?****Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam****AGENDA DE VIAGENS POR MÊS**

| MÊS DA VIAGEM    | CIDADE/REGIÃO           |
|------------------|-------------------------|
| <b>Janeiro</b>   | São Roque do Canaã      |
|                  | Guaçuí                  |
|                  | Dores do Rio Preto      |
|                  | Anchieta                |
|                  | Brasília                |
|                  | São Gabriel da Palha    |
|                  | Marataízes              |
|                  | Brasília                |
| <b>Fevereiro</b> | Ponto Belo              |
|                  | Linhares                |
|                  | Brasília                |
|                  | São José do Calçado     |
|                  | Linhares                |
|                  | Montanha                |
| <b>Março</b>     | Laranja da Terra        |
|                  | Piúma                   |
|                  | Rio de Janeiro          |
|                  | São Paulo               |
|                  | Brasília                |
|                  | Marilândia              |
|                  | São Gabriel da Palha    |
|                  | Muniz Freire            |
|                  | Alegre                  |
|                  | Mimoso do Sul           |
|                  | Cachoeiro de Itapemirim |
| Domingos Martins |                         |
| São Mateus       |                         |
| São Paulo        |                         |
| <b>Abril</b>     | Ecoporanga              |
|                  | Água Doce do Norte      |
|                  | Aracruz                 |
|                  | Brasília                |
|                  | Pinheiros               |
| Vila Pavão       |                         |



**PARA ONDE ELE VAI?****Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam**

|                    |                         |
|--------------------|-------------------------|
| <b>Abril</b>       | Vila Valério            |
|                    | Jaguaré                 |
|                    | Linhares                |
|                    | Londres                 |
|                    | Brejetuba               |
| <b>Mai</b>         | Pancas                  |
|                    | Alto Rio Novo           |
|                    | Águia Branca            |
|                    | Rio de Janeiro          |
|                    | Jerônimo Monteiro       |
|                    | Brasília                |
|                    | São Paulo               |
| Alegre             |                         |
| <b>Junho</b>       | Belo Horizonte          |
|                    | Castelo                 |
|                    | Anchieta                |
|                    | Brasília                |
|                    | São Paulo               |
|                    | Domingos Martins        |
|                    | Venda Nova do Imigrante |
|                    | Brasília                |
|                    | Santa Maria de Jetibá   |
|                    | Itarana                 |
|                    | Itaguaçu                |
| Piúma              |                         |
| São Roque do Canaã |                         |
| <b>Julho</b>       | Alegre                  |
|                    | Brasília                |
|                    | Nova Venécia            |
|                    | Conceição da Barra      |
|                    | Pedro Canário           |
|                    | João Neiva              |
|                    | Domingos Martins        |
|                    | Governador Lindenberg   |
|                    | Vila Valério            |
|                    | Cachoeiro de Itapemirim |
|                    | Muniz Freire            |
|                    | São Paulo               |

**PARA ONDE ELE VAI?****Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam**

|               |                         |
|---------------|-------------------------|
| <b>Agosto</b> | Brasília                |
|               | Conceição do Castelo    |
|               | Rio de Janeiro          |
|               | Pancas                  |
|               | Linhares                |
|               | Rio de Janeiro          |
|               | Presidente Kennedy      |
|               | Colatina                |
|               | Cachoeiro de Itapemirim |
|               | Alfredo Chaves          |
|               | Brasília                |
|               | Londrina                |
|               | <b>Setembro</b>         |
| Toronto       |                         |
| Pinheiros     |                         |
| Ibitirama     |                         |
| Iúna          |                         |
| Irupi         |                         |
| Aimorés       |                         |

A tabela de compromissos apresenta que o governador possui a tendência de realizar de sete a 13 agendas mensais, fora da Grande Vitória, o que inclui de viagens ao interior como também para fora do Estado.

Com relação ao Espírito Santo, **A Vírgula** dividiu os territórios em cinco regiões para abranger a circulação do governador. Desta forma, Casagrande participou de eventos nos sete municípios da região metropolitana (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Guarapari e Fundão); em 14 do Noroeste (Água Doce do Norte, Águia Branca, Alto Rio Novo, Colatina, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Marilândia, Montanha, Nova

**PARA ONDE ELE VAI?****Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam**

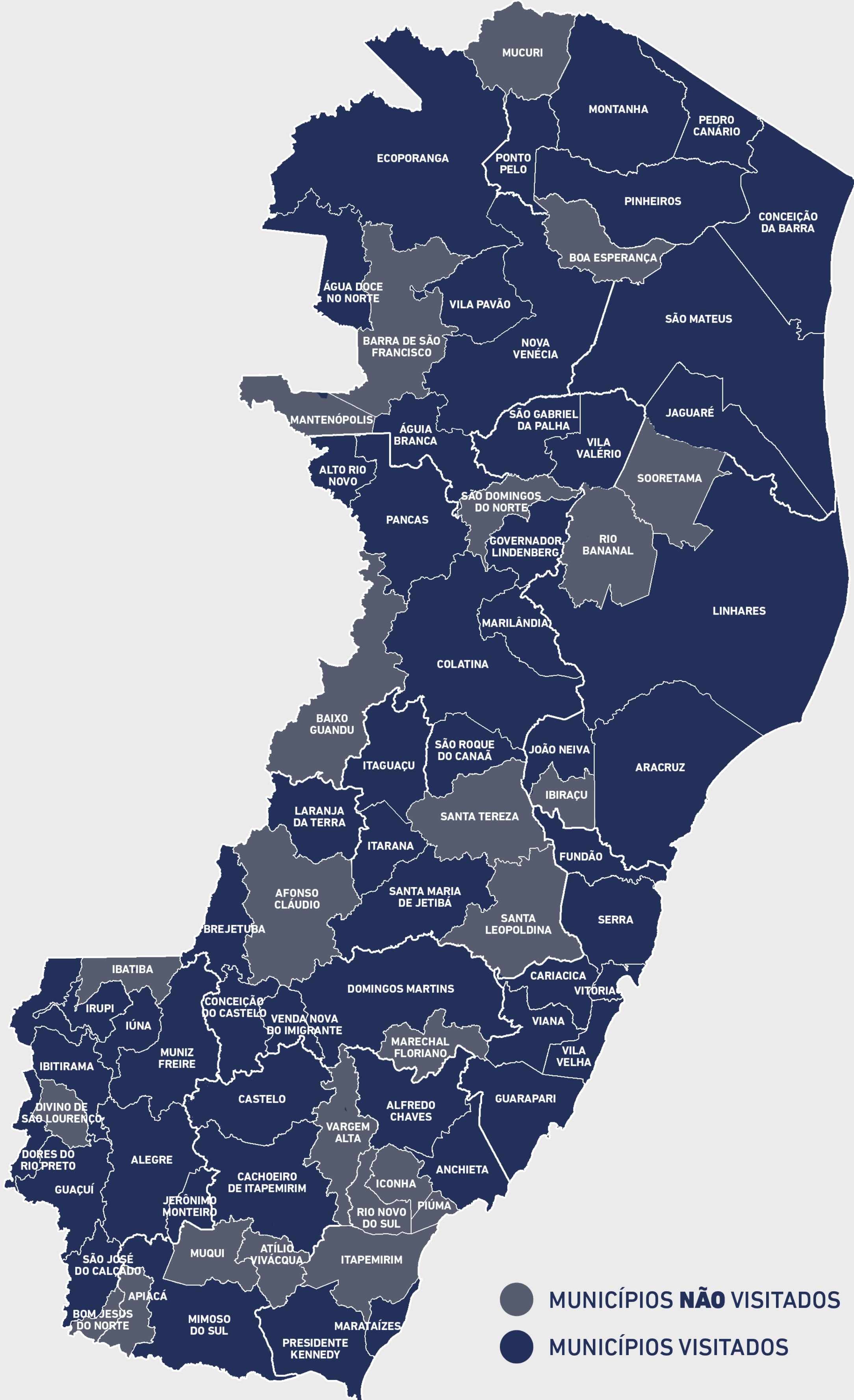
Venécia, Pancas, Pinheiros, Ponto Belo, São Gabriel da Palha e Vila Pavão); em 13 da área serrana, somada também com a do Caparaó (Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Ibitirama, Irupi, Itaguaçu, Itarana, Lúna, Laranja da Terra, Muniz Freire, Santa Maria de Jetibá, São Roque do Canaã e Venda Nova do Imigrante); em 12 do Sul (Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Dores do Rio Preto, Guaçuí, Jerônimo Monteiro, Marataízes, Mimoso do Sul, Presidente Kennedy e São José do Calçado) e, finalmente, em mais oito do Norte (Aracruz, Conceição da Barra, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Pedro Canário, São Mateus e Vila Valério).



# PARA ONDE ELE VAI?

Maapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam

## MUNICÍPIOS DO ES VISITADOS POR CASAGRANDE



## PARA ONDE ELE VAI?

Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam

A impressionante quantidade de municípios visitada representa 69,23% das 78 cidades estabelecidas em solo capixaba. Dos 2.921.506 eleitores – dado relativo à eleição do ano passado –, foram englobados 2.570.403 cidadãos com 16 anos ou mais, o que equivale a 88% do aptos a votar no Espírito Santo. Constata-se que o giro, em menos de um ano, contemplou imensa maioria dos colégios eleitorais, especialmente os mais volumosos.

Mas é preciso ir além da estatística e alguns pontos precisam ser elencados. Como estudado na edição #64 de *A Vírgula*, na qual esta análise ponderou sobre a influência do Palácio Anchieta no pleito municipal, Casagrande já mantinha a tradição de visitar diversos locais.

Quando ficou sem mandato, a partir de 2015, após a derrota em 2014 para o ex-governador Paulo Hartung (sem partido), o socialista assumiu a Fundação João Mangabeira, do PSB, e fez viagens por todo o Estado, o que ajudou a mantê-lo presente, calcificar lideranças e preparar o terreno para a disputa de 2018, quando se sagrou vencedor.

A gestão possui inúmeros aliados pelos municípios. Somente em 2020, o PSB elegeu 13 prefeitos e 115 vereadores por todo o Espírito Santo, sendo o partido com maior número de representantes nas esferas municipais. A legenda continua a arregimentar fortes atores.

## PARA ONDE ELE VAI?

**Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam**

Mas há outra situação que acende a luz para a maratona de compromissos longe do Palácio Anchieta, que é o espólio da eleição do ano passado. Casagrande contou com o apoio explícito de 73 dos 78 prefeitos do Espírito Santo, fato que ajudou a consolidar sua vantagem sobre Manato no segundo turno.

Claro que, na maioria dessas cidades, o governo já tinha obras e outras ações em execução ou a serem divulgadas, mas, agora, às vésperas de um novo sufrágio, que mexe com as estruturas dos municípios, é o momento propício para o governo estadual agradecer e, também, firmar suas redes de apoio, pensando em 2026. É uma mão dupla: localidades menores, com menores arrecadações, precisam do governo; a gestão, por sua vez, necessita de todo apoio para manter seus grupos políticos no topo.

O governador, especialmente no interior, realiza seu tour de boas-novas ladeado por parlamentares - de deputados a vereadores - que dão suporte à sua gestão. Casagrande tem característica mais municipalista de mandato, adjetivo encontrado em outros políticos com mandato atualmente, como o deputado federal Gilson Daniel (Podemos), o presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Santos (Podemos), o coordenador da bancada federal capixaba, deputado federal Da Vitória (Progressistas), além do deputado federal Evair de Melo (Progressistas).



## PARA ONDE ELE VAI?

**Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam**

Esse tino municipalista, dentro do ninho socialista, é uma das manobras para estruturar os próximos passos de Casagrande, a tão comentada candidatura ao Senado, em 2026 – onde esteve de 2007 a 2010 e que foi seu trampolim para o Palácio Anchieta –, bem como viabilizar aliados do seu grupo para estarem competitivos nas disputas para o Congresso e para a Assembleia Legislativa – além de firmar o seu sucessor no Palácio Anchieta, algo que ainda está cercado por névoas, por indefinições e por posturas mais moderadas, para não haver queimada de largada.

A palavra do governador, certamente, será importante na composição da chapa a vir com o beneplácito do Palácio Anchieta. Contudo, diversos grupos que apoiaram a reeleição, no ano passado, reivindicam para si o mérito de disputarem com protagonismo, em 2026, e terem a palavra final, como o Progressistas, o PSDB, do vice-governador Ricardo Ferraço (PSDB), o Podemos e o PT. A possibilidade de um racha por haver, naquela coligação, legendas de doutrinas completamente opostas é certa.

## De dentro para fora

Casagrande também mantém agendas constantes em nível nacional e até internacional. Com exceção do mês de setembro, o governador esteve presente em todos os meses em Brasília e debateu temas espinhosos, como a reforma tributária, que está em tramitação no Senado.

## PARA ONDE ELE VAI?

Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam

O governador é uma das figuras mais relevantes do PSB, ao lado do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do prefeito de Recife, João Campos (PSB).

### CIDADES VISITADAS POR CASAGRANDE FORA DO ES



## PARA ONDE ELE VAI?

**Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam**

O socialista ainda se manteve ativo nos encontros do Consórcio de Integração Sul e Sudeste, fez divulgações do Estado no eixo Rio-São Paulo, participou da venda da ES Gás e esteve em articulações com o Governo Federal em temas pertinentes para o Espírito Santo, como na celeuma da concessão da BR-101.

Destaca-se também o trabalho de se tornar relevante em temas que vão além das quatro linhas capixabas, como as pautas de agenda verde e de ESG. Neste campo, autoridades que mais vêm debatendo, dentro e fora do País, além de Casagrande, são o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), cujo estado vai sediar a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-30), em novembro de 2025, e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Helder, neste campo, se tornou um relevante player e sua atuação política o faz ser cotado para nome a compor chapa presidencial em 2026.

O reposicionamento de Casagrande, pautado nestas agendas de meio ambiente, o fez ser uma das autoridades brasileiras a mais dialogar sobre essas questões, como em eventos recentes realizados em Nova Iorque, nos Estados Unidos, e em Londres, no Reino Unido. Como isso pode trazer impactos benéficos em curto e em longo prazo para o Estado, são discussões que ficam para outra ocasião.



## PARA ONDE ELE VAI?

Mapeamos as viagens de Casagrande; saiba o que elas apontam

Pelas leituras de suas agendas dentro e fora do Espírito Santo, Casagrande pode indicar os seguintes sinais:

- Compromisso com o eleitorado que o elegeu e demonstração de presença nos municípios;
- Fortalecimento de alianças municipais e microrregionais;
- Condução de aliados para formação de grupamentos no Congresso e na Assembleia Legislativa;
- Formação de bases para sua possível candidatura ao Senado em 2026;
- Reposicionamento nacional.

Esta análise termina com uma provocação: obtendo a possível eleição, em 2026, para o Senado e se a gestão do Governo Federal for de bases aliadas, Casagrande mostrará apetite e ambições maiores?

# Desgastes fazem equipe de Lula justificar viagens ao exterior

## Desgastes fazem equipe de Lula justificar viagens ao exterior

Desde o início de seu terceiro governo, o presidente Lula (PT) realizou 20 viagens ao exterior, com um extenso roteiro de compromissos, alguns deles em missões conciliadoras. Há quem diga que o petista deseja o Nobel da Paz, mesmo que sua declaração em relação à guerra entre Rússia e Ucrânia tenha sido mal-recebida pelo mundo. Na última quinta, 12, Lula conversou com o presidente de Israel, Isaac Herzog, país atacado recentemente pela organização terrorista do Hamas, e sugeriu a criação de um corredor humanitário que permita às pessoas saírem da Faixa de Gaza.

Diante das inúmeras viagens, a oposição se levantou para criticar a ausência do presidente brasileiro, sobretudo em momentos complicados, como quando o petista e sua esposa, Janja, desembarcaram em Nova Déli, na Índia, em meio aos desastres provocados pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Àquele Estado, Lula enviou seu vice, Geraldo Alckmin (PSB). O episódio envolveu um vídeo publicado por Janja nas redes sociais, em que ela dizia que já havia chegando ao país indiano "dançando". A primeira-dama e o próprio presidente foram alvo de críticas.

Em pesquisas internas, o governo Lula identificou um desgaste na opinião pública em meio às viagens internacionais e, prontamente, iniciou uma operação de contenção de danos, que envolveu ministros e

## Desgastes fazem equipe de Lula justificar viagens ao exterior

até influenciadores nas redes sociais, que passaram a defender as missões diplomáticas com o discurso de abertura do mercado brasileiro no exterior.

Assessores passaram a justificar o esforço de realocação do Brasil no cenário internacional após os anos de isolamento de Bolsonaro e citaram que boa parte das agendas no exterior do petista foi para fóruns multilaterais, como o G7 em Hiroshima (Japão), a reunião dos chefes de Estado do Mercosul em Puerto Iguazú (Argentina), a cúpula do Brics em Joanesburgo (África do Sul), o G20 em Nova Déli (Índia) e, por fim, a Assembleia-Geral da ONU em Nova York.

O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Paulo Pimenta, que se comporta como uma espécie de porta-voz informal do presidente, chegou a defender a viagem do presidente aos EUA: “Trabalhando pelo país. Quando falamos que o Brasil voltou é sobre isso: retomando o diálogo com o mundo para abrir portas para mais parcerias, novos mercados e mais investimentos para o nosso país”, escreveu o ministro após o discurso de Lula na ONU.

A expressão “O Brasil voltou” – adotada no governo de Michel Temer – tem sido repetida à exaustão por governistas.



## Desgastes fazem equipe de Lula justificar viagens ao exterior

O acompanhamento com pesquisas de consumo interno e escutas de rede se revelam sempre um trunfo importante para governos, que podem perscrutar o coração do eleitor e realizar uma comunicação direta e mais eficaz diante de iminentes crises.

**ARTIGO**

# A guerra em Israel e as táticas do bolsonarismo

Desde a campanha eleitoral de 2018, a bandeira de Israel vem se tornando um símbolo cada vez mais presente nas aparições públicas de Bolsonaro. Netanyahu estimula e se alinha propositalmente com governos da extrema-direita, assim como há um interesse dos evangélicos conservadores em se aproximarem de Israel

**David Nemer**

Etnógrafo, antropólogo, escritor e pesquisador que liderou, em 2018, a investigação relacionada à produção e distribuição de notícias falsas nas redes sociais

## A guerra em Israel e as táticas do bolsonarismo

Assim como o brasileiro, o israelense acha que é extremamente complicado explicar o seu próprio país a quem não o conhece. Como explicar o apoio incondicional de seu primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, ao ex-presidente americano Donald Trump? O mesmo Trump que em 2017 disse que havia pessoas boas na manifestação neonazista “Unir a Direita” aqui na minha cidade de Charlottesville, Virginia. Muitos podem acreditar que essa aliança se deve a uma longa e histórica relação entre os EUA e Israel – o que é, sim, um fator importante. Como explicar, porém, o apoio de Netanyahu a políticos considerados de extrema-direita, como Jair Bolsonaro e Narendra Modi, da Índia?

Desde a campanha eleitoral de 2018, a bandeira de Israel vem se tornando um símbolo cada vez mais presente nas aparições públicas de Bolsonaro – o que intriga a grande maioria dos brasileiros, já que Israel, por mais que tenha ligações importantes com o país, nunca figurou entre os países mais próximos do Brasil, seja em cooperações diplomáticas ou comerciais. Outros dois fatores que nos intrigaram foram a presença e influência de evangélicos conservadores no governo Bolsonaro que não dialogavam com membros de outras religiões, mas que pareciam abrir uma exceção para os judeus; e a crescente onda de manifestações de intolerância, incluindo manifestações nazistas, que foram impulsionadas pelas atitudes e ações extremistas de Bolsonaro, mas que não pareceram incomodar Netanyahu.

## A guerra em Israel e as táticas do bolsonarismo

Netanyahu estimula e se alinha propositalmente com governos da extrema-direita, assim como há um interesse dos evangélicos conservadores em se aproximarem de Israel. Ao longo da última década, a direita israelense forjou uma aliança significativa com um submovimento de evangélicos conservadores, autodenominado como "sionistas cristãos". Esses evangélicos conservadores acreditam que o retorno dos judeus à terra de Israel está de acordo com a profecia e necessário para a segunda vinda de Jesus Cristo. Alguns deles também acreditam que os judeus devem se converter ao cristianismo e que dois terços dos judeus serão aniquilados no Armagedom.

Ao contrário do sionismo, o movimento político judaico que fundou o Estado de Israel, o "sionismo cristão" não está ancorado no direito do povo judeu à autodeterminação por meio da soberania política. Em vez disso, eles endossam uma visão messiânica, segundo a qual a fundação de Israel, bem como a expansão e destruição profetizada de Israel, fazem parte de um plano divino. **Esses grupos evangélicos conservadores não se preocupam nem com os cidadãos de Israel, nem com o estado de Israel, nem com o direito dos judeus à soberania, mas com a segunda vinda de Cristo, que eles acreditam que o Estado de Israel precipita. Os "sionistas cristãos" não são, portanto, sionistas.**

No entanto, devido à sua visão religiosa, os evangélicos conservadores têm um ávido interesse na expansão



## A guerra em Israel e as táticas do bolsonarismo

de Israel, um interesse compartilhado pelo movimento de colonização judaica. Certamente os evangélicos conservadores e os colonos judeus diferem no que consideram a finalidade dos seus esforços políticos. Embora os evangélicos conservadores acreditem que a expansão de Israel levará ao seu inevitável fim, os colonos judeus planejam controlar toda a Terra de Israel por toda a eternidade, ou algo do tipo. Essa diferença ideológica entre os grupos é colocada de lado em favor de seus interesses comuns mais prementes.

**Evangélicos conservadores e colonos judeus compartilham uma agenda social conservadora e uma profunda hostilidade em relação ao Islã. Mais importante ainda, os líderes colonos judeus e os evangélicos conservadores se opõem a uma solução de dois Estados para o conflito israelense-palestino.** Outra questão que ambos concordam é a mudança da Embaixada Brasileira em Israel de Tel Aviv para Jerusalém – ato reprovado pela comunidade árabe já que Jerusalém é considerada sagrada por judeus, cristãos e muçulmanos, e reivindicada como capital também pelos palestinos.

Os conservadores evangélicos financiam fortemente os assentamentos israelenses na Cisjordânia. Nos últimos anos, mais de US\$ 65 milhões foram investidos em assentamentos para projetos que variam de prédios públicos a equipamentos de segurança, laticínios e torres de água. Organizações evangélicas conservadoras

## A guerra em Israel e as táticas do bolsonarismo

fornece um grande número de voluntários para agricultores em assentamentos, inclusive em postos avançados ilegais (assentamentos que são ilegais sob a lei de Israel, bem como a lei internacional).

Em relação a Netanyahu apoiar governos de extrema-direita, ideologia que foi a base do Nazismo e que matou mais de 6 milhões de judeus, também é uma questão complexa. **Assim como a aliança com evangélicos conservadores, a aliança com governos da extrema-direita tem diferenças que comprometem a própria existência dos judeus, mas que Netanyahu prefere deixar de lado para ter ganhos políticos.**

Bolsonaro não é o primeiro governante da extrema-direita a se relacionar com Netanyahu. O primeiro-ministro vem se aproximando e fortalecendo relações com o bloco de Visegrado – Polônia, Hungria, Eslováquia e República Tcheca – para demonstrar, no seu próprio país, que tem o apoio de líderes internacionais. O bloco de Visegrado forma uma entidade comum imbuída de hostilidade aos valores do Iluminismo, aos direitos humanos, ao conceito de nação como comunidade de cidadãos, ao princípio da igualdade e o reconhecimento de estrangeiros.

Netanyahu não apenas colabora de bom grado com as ideias do bloco, que visam destruir o tecido dos valores liberais do Ocidente, mas também se vê como parte integrante desse bloco antiliberal liderado por

## A guerra em Israel e as táticas do bolsonarismo

xenófobos nativistas que trafegam em teorias de conspiração antisemitas, como Viktor Orbán, da Hungria, e Jaroslaw Kaczyński, da Polônia. Tais ideias também são encontradas no bolsonarismo. Mas se o antissemitismo faz parte dos ideais desse bloco e do bolsonarismo, por que esses governos mantêm uma relação com Israel? Segundo Zeev Sternhell, historiador israelense, para essas pessoas “os israelenses já se destacaram de suas raízes judaicas. Eles veem os israelenses como uma raça diferente e, portanto, o ódio aos judeus não se aplica a eles, especialmente porque os judeus não vivem mais entre os poloneses e húngaros como uma minoria nacional e cultural do que no período entre as duas guerras mundiais.

Israel se tornou um Estado com o qual os racistas brancos na Europa podem se identificar. De fato, os europeus de extrema-direita (e os bolsonaristas) sentem que podem aprender com Israel como lidar com afrodescendentes e muçulmanos. Por esses motivos, é possível entender a motivação de Bolsonaro em nunca repreender fortemente a onda de manifestações nazistas no Brasil durante o seu governo.

Uma outra tática do bolsonarismo é tentar ressignificar o nazismo e o antissemitismo como parte da ideologia de esquerda. Por isso que hoje temos “blogueiros” e “instagramers” bolsonaristas equiparando a esquerda, e qualquer ação contrária ao governo, ao nazismo.



## A guerra em Israel e as táticas do bolsonarismo

Pois uma vez classificada como de esquerda, o nazismo jamais poderia ser associado ao governo e bolsonaristas, já que os mesmos se autointitulam de direita.

Uma vez distante do “nazismo que é de esquerda”, eles se veem seguros em engajar em práticas opressoras que remetem ao nazismo sem serem rotulado do mesmo, como vimos na campanha da secretaria de comunicação, liderada por Fabio Wajngarten, em que diz que o trabalho nos libertará – frase muito similar a que foi colocada nas entradas de vários campos de extermínio do regime nazista; e no vídeo de promoção de Roberto Alvim, ex-secretário de cultura, onde ele promoveu a estética nazista e copiou o discurso do nazista Joseph Goebbels.

A direita israelense não vê problemas nessas ações, já que elas são executadas por governos e organizações religiosas que compartilham alguns de seus objetivos, como frustrar qualquer tentativa de acabar com o regime militar de Israel nos Territórios Palestinos Ocupados, combater tendências liberais na sociedade israelense e bloquear a igualdade democrática em Israel. Porém, é justamente por serem contra a esses valores democráticos que essas organizações religiosas e governos se aproximaram à Israel, já que ninguém odeia os valores universais da democracia e do progresso tanto quanto Netanyahu.



## ■ ARTIGO

# Avanços civilizatórios da Constituição estão sob ataque



### Homero Mafra

Advogado criminalista, foi presidente da OAB-ES por três mandatos

## Avanços civilizatórios da Constituição estão sob ataque

*A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria o confessa ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria. (Ulysses Guimarães – Discurso na promulgação da Constituição de 88)*

Mesmo tendo sofrido tantas reformas de sua promulgação até hoje, a Constituição de 88 se mantém vigente, o que mostra a relação direta entre Constituição e Democracia. É, sob a democracia, nossa Constituição mais longeva.

Saídos da ditadura militar de 64, em uma transição negociada, sem que tivéssemos a necessária anistia ampla, geral e irrestrita e sem que houvesse a responsabilização dos torturadores (até hoje o Brasil não sabe onde se encontram os mortos do Araguaia nem outros tantos desaparecidos políticos), a Assembleia Nacional Constituinte, ainda que não tenha sido uma Constituinte originária, foi, sem dúvida, uma festa da democracia, com intensa participação da sociedade civil.

Indígenas, empresários, movimento de mulheres, sindicalistas, todos estavam ali, levando sua voz, suas reivindicações. A sociedade brasileira vivia a Constituinte e se fazia presente nos debates constitucionais.

## Avanços civilizatórios da Constituição estão sob ataque

*Dois de fevereiro de 1987. Ecoam nesta sala as reivindicações das ruas. A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar. (...). Hoje, 5 de outubro de 1988, no que tange à Constituição, a Nação mudou. (Ulysses Guimarães)*

Como ficam as palavras de Ulysses Guimarães, 35 anos depois da promulgação da Constituição que um dia ousamos chamar de Constituição Cidadã, feita de sonhos, dores e lágrimas?

A cidadania, a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho são alguns dos fundamentos sobre os quais, segundo a Constituição, se assenta nossa República. E foram tais valores que nos trouxeram até aqui.

É evidente que os objetivos fundamentais enunciados no art. 3º da Constituição ainda estão longe de serem implementados. Sim, olhando o momento histórico em que vivemos e o tempo que atravessamos, estamos distantes de “construir uma sociedade livre, justa e solidária”, de “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”. Também, e hoje mais que nunca, está sob o ataque de grupos fundamentalistas, a determinação dos constituintes de que é fundamento de nossa República “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.



## Avanços civilizatórios da Constituição estão sob ataque

Os avanços civilizatórios que a Constituição de 1988 incorporou ao nosso cotidiano estão hoje sob ataque. 35 anos depois, conquistas que imaginávamos consolidadas e que integram o patrimônio dos direitos universalmente garantidos estão sob ataque, com propostas de alteração legislativa que colidem com princípios contidos no texto aprovado em 05 de outubro de 1988.

35 anos depois de promulgada, foi a Constituição Federal que nos permitiu sobreviver à cruel pandemia da Covid, pois sem o SUS, fruto do princípio da universalização da saúde que o legislador constituinte adotou, o número de mortos na pandemia certamente seria ainda maior do que o absurdo que já foi.

Sim, sou um defensor da Constituição de 1988 e o que esperava dela é que direitos enunciados tivessem sido efetivamente implementados.

Mas é evidente que os avanços que a Constituição de 1988 contemplou estariam sob permanente ataque. E isso começou já na própria Constituinte, quando o “Centrão” – sim, surgiu lá atrás – altera o regimento interno da Assembleia Constituinte e passa, com isso, a frear algumas das conquistas que se enunciavam (mesmo assim, por força da pressão popular, não conseguiram impor o retrocesso pretendido).



## Avanços civilizatórios da Constituição estão sob ataque

*“Conhecemos o caminho maldito. Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade.”*  
(Ulysses Guimarães).

Ao longo desses anos, a partir de 88 – acentuando-se nos últimos quatro – a Constituição nos permitiu resistir e resistiu. Os ataques autoritários, tantos, encontraram na vida da Constituição, o anteparo legal para que a sociedade pudesse resistir.

Perfeita não é, nem foi.

Mas atravessada a ditadura, durante a transição negociada, oxigenada pelo “sopro de gente, de rua, de praça, de favela, de trabalhadores, de índios, de empresários (...)”, a Constituição de 1988 foi marcadamente democrática e social.

Por isso, essencialmente por isso, sofre tantos ataques. Direitos nunca reconhecidos, foram afirmados. Portanto, “A sociedade precisa refletir e atentar para que as alterações que estão sendo introduzidas por iniciativas dos Poderes constituídos, muitas vezes de forma açodada, sem o devido debate com a sociedade civil, não maculem os relevantes fundamentos da Constituição Cidadã”. (Gilberto da Graça Couto Filho).

Os ataques contra a Constituição não são novos, nem surgiram agora. Vieram desde 05 de outubro ou de

## Avanços civilizatórios da Constituição estão sob ataque

antes, no processo constituinte. Recrudesceram agora, com as garras voltadas para as conquistas civilizatórias. Não irão prosperar.

A Constituição fez 35 anos? Festejemos.



# A VÍRGULA #076

Boletim com curadoria de notícias feito por  
**Fernando Carreiro**

**Imagem Comunicação Inteligência**

com análise de cenários, ensaios e  
tendências para você não errar  
na interpretação dos fatos políticos.

**Com pesquisa e  
colaboração de Felipe Izar.**



**Fernando Carreiro**, 39, é jornalista e  
consultor especializado em imagem,  
reputação, gerenciamento de  
crises e estratégia política.

Confira todo nosso acervo em  
[www.fernandocarreiro.com.br/avirgula](http://www.fernandocarreiro.com.br/avirgula)

*fernando* **carreiro,**  
imagem comunicação *inteligência*  
*faz diferença*

**10**  
ANOS